

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
5 de fevereiro de 2022
Palestra 52**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal e pode conter erros)



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=fTnJLD4J_Mk&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=12

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2022-03-15_56_2022_02_05_vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3

Sinceras saudações fraternas e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs que se reuniram aqui pela vontade do Mestre para se relacionar com algumas dimensões da antiga sabedoria que é eterna e infinita (um som alto de sirene pode ser ouvido ao fundo). O som que acabaram de ouvir é o som de uma ambulância. Esses veículos estão muito ativos atualmente em Visakhapatnam. Eles estão ocupados transportando pacientes de um lugar para outro. Tornou-se parte de nossa vida viver nesta pandemia e, se possível, sobreviver e continuar o trabalho de Luz. No que me diz respeito, houve um desaparecimento por três semanas depois das Gurupujas. As Gurupujas foram realizadas muito bem em Radhamadhavam. Dois dias depois, a Sra. COVID me visitou e eu estive com ela vivenciando a morte da doença. De qualquer forma, voltei para interagir com vocês. Também, para permitir que vocês se relacionem comigo. Vejo este ensinamento como um meio de curar o sistema por meio da Palavra. A sabedoria falada por meio de uma variedade de palavras também traz consigo a necessidade de energias de cura. Portanto, quando o ensinamento se relaciona com o Divino, a cura também ocorre. Em todos esses casos, o ensino é visto como cura. A cura também é uma forma de ensinar. Quando você é curado de uma doença, no processo você aprende algo. Da mesma forma, quando você ensina sabedoria, você também é curado em certas dimensões porque a Palavra passa através dos centros e causa a cura necessária. Quando temos uma plataforma tão boa,

com ouvintes entusiasmados e um orador de sabedoria, devemos tentar fazer bom uso dela. Portanto, fui rápido em me relacionar com o ensinamento o mais rápido possível, não com base nos parâmetros de saúde como mede a ciência médica, mas com base nos parâmetros da inspiração que temos entre nós .

Hoje é um dia excelente. É por isso que achei que deveria me relacionar com nossos grupos de sabedoria. Tradicionalmente, é chamada de quinta fase lunar ascendente de Aquário, que se chama *Vasanth Panchami*. Também temos a quinta fase ascendente lunar no mês de Touro, que é chamada de *Vaisakha Shuddha Panchami*, também chamada de *Vashantha Panchami*. Além dos nomes em sânscrito, o importante é a fase lunar ascendente do mês de Aquário, a partir desse dia, até a fase lunar ascendente do mês de Touro. Ambos os signos solares pertencem à Cruz Fixa. Essa parte do Zodíaco, que é apenas um quarto do Zodíaco, consistindo de noventa dias e dias ímpares, é considerada a quarta parte da Palavra. A Palavra desce em quatro etapas, como todos sabemos. Ela está com Deus como "*Para*". Ela desce como '*Pashyant'i*', ou seja, nível perceptível. Depois, como "*Madhyama*", entra em uma forma de pensamento em um idioma. No quarto estágio, ela se expressa. *Para, Pashyanti, Madhyama, Vaikhari*. Essa é a palavra quádrupla que conhecemos em detalhes desde 1998, pois participamos do seminário sobre Saraswati. *Para, Pashyanti, Madhyama, Vaikhari*. *Para* é o estágio máximo ou o estado além, onde "a Palavra estava com Deus". Esse é o estágio em que entramos agora, de Aquário a Touro. De Aquário, a Palavra desaparece em Deus. Portanto, o homem também pode se alinhar completamente com o Mestre dentro dele e estar com o Mestre, e o período é sempre de 90 dias e ímpares. Um ano é dividido em quatro quartos e cada quarto tem noventa dias e ímpares. Cada quarto tem seu significado. O estado *Para* da Palavra ou estado *Vak* vai de hoje até a quinta fase lunar ascendente em Touro, que é de aproximadamente 90 dias. Esse é o momento em que o estado mais elevado do ser é experimentado. Portanto, o ano é acompanhado de perto para se alinhar com as energias à medida que elas são fornecidas para encontrar o alinhamento e as experiências necessárias.

Aquário, como sabemos, está além dos sete planos que chamamos de *Mahat*. Lá, a consciência é chamada como sem forma, sem som e de azul eterno. O zumbido é ouvido fracamente. Permanecer nele é chamado de "Seidade". Nessa Seidade, os videntes vivem por noventa dias. São eles que recebem a semente da Palavra em Touro para proceder pelo resto do ano. Como este é um dia muito importante, achei apropriado retomar nossos ensinamentos hoje, pois somos lembrados dessas dimensões mais sublimes e nobres do tempo, conforme fornecidas pela roda por meio de seu movimento. É uma coincidência muito agradável o fato de eu ter recebido hoje pelo correio o livro "*Healing Episodes*" (Episódios de Cura), impresso por Editoras Kulapathi. Também recebi pelo correio a versão em alemão, o que é um bom parabéns porque o livro contém a atividade de cura que ocorreu durante nosso trabalho de 1976 até, digamos, 2010. Então, considere isso como um bom parabéns vindo em 2014. Um bom parabéns que chega e estamos precisando muito de energias de cura em todo o planeta, pois a pandemia continua a fazer seu trabalho. E nós continuamos a fazer nosso trabalho para apoiar o trabalho da Luz que está sempre ativo na neutralização desta pandemia. Outra boa notícia que gostaria de compartilhar é que, no início do mês lunar de Aquário, a *World Teacher Trust Global* publicou a versão polonesa do Corpo Etérico graças ao irmão Ludger. O Corpo Etérico foi um dos principais ensinamentos da Hierarquia e as etapas relacionadas à realização do corpo etérico foram ensinadas em detalhes em 1992. Um livrinho foi então preparado. Foi nessa época que também falei sobre o Festival da Passagem e a Sexta-Feira Santa. Foi a época em que o ensinamento sobre Maria Madalena também foi dado. Esses três livrinhos foram publicados em lugares e tempos diferentes, mas mais ou menos na mesma época.

Sobre o corpo etérico, devemos nos lembrar de que precisamos preparar o corpo de cinco elementos que temos, purificando os elementos relacionados ao corpo. A pandemia, de certa forma, nos ajuda a nos relacionarmos com a comida, a água, a bebida, os pensamentos adequados, o Pranayama e as contemplações que definem continuamente os elementos relacionados ao nosso corpo. Isso, com o tempo, deve resultar na formação de um corpo com o qual podemos nos mover e, com essa facilidade, teremos continuidade da consciência. Essa é uma grande contribuição que vem da energia que o Mestre CVV trouxe para o planeta. Portanto, embora este livro tenha sido publicado em uma versão polonesa, ele lembra a todos os grupos que, mais uma vez, examinem o livrinho e compilem as instruções e, mais uma vez, se dediquem à formação desse corpo e à disciplina relativa. Esse é um bom evento que aconteceu no início de Aquário. Estamos agora em Aquário, mas nossos ensinamentos sobre o Aditya de Capricórnio ainda não terminaram. Apenas uma aula foi dada sobre Capricórnio. Depois veio o ensinamento de cinco dias sobre Passos Simples para a Síntese, que foi registrado e até resumido com muito espírito por nossa irmã Anna Sirinian. Ele está sendo revisado e colocado em forma de livrinho. Com o tempo, em um bom dia, nós o publicaremos como um PDF. O livrinho *Simple Steps to Synthesis* (Passos simples para a síntese) está a caminho, em preparação. O trabalho está sendo feito por um professor de inglês para colocá-lo em ordem. Isso nos deixa com apenas um mês para a preparação do livro sobre os *Ashwins*. O livro sobre os *Ashwins*, que foi o último ensinamento para os grupos na Índia, seguido pelo *Vishnu Suktham*, também está sendo preparado. Ele também encontrará seu caminho.

Estamos agora no Aditya chamado *Bhaga*. Eu os informei sobre algumas dimensões de Bhaga. Gostaria de informá-los sobre mais algumas dimensões de Bhaga. Bhaga é a consciência do pano de fundo ou consciência do todo. Entre os doze Adityas, *Bhaga Aditya* nasce primeiro. Embora seja expresso no décimo Zodíaco, é o primeiro de seu tipo, Bhaga Aditya. Pois o nascimento dos deuses ocorreu junto com Bhaga. Bhaga é o primeiro nascimento dos Adityas, embora situado na décima casa. A décima e a primeira casas são intercambiáveis e, para os deuses, Capricórnio é a primeira casa porque os deuses nascem em Capricórnio e o homem nasce em Áries. Os deuses caem em Câncer, o homem cai em Libra. O nascimento do homem é muito depois. O nascimento dos deuses é muito anterior. O Veda diz que o nascimento da Consciência a partir da aparente nada, que é chamado de "despertar", é o próprio Aditya. A primeira das doze dimensões de Aditi é Bhaga. Portanto, Bhaga é a principal. Bhaga significa a expressão dessa consciência do aparente nada e há expressões sucessivas dessa consciência. Expressões sucessivas são uma coisa, mas a expressão principal é tudo. É o que chamamos de *Mula Prakrithi*, Matéria Raiz, etc., etc., etc. Portanto, devemos saber que Bhaga é o principal dos Adityas. Sua expressão na matéria ocorre em Câncer. É por isso que se diz que os deuses caem em Câncer; o nascimento das almas em Câncer. O nascimento das almas na matéria ocorre em Câncer. Câncer é a tartaruga que rasteja sobre a terra, enquanto Capricórnio representa a Capra¹ que vai para cima. Um tem um movimento horizontal, o outro tem um movimento vertical. Portanto, o amanhecer dos deuses é atribuído a Capricórnio e a queda dos deuses é atribuída a Câncer. Capricórnio marca a ascensão do Espírito. Os picos e as montanhas representam Capricórnio. Onde quer que você encontre picos e montanhas, deve saber que se trata de uma energia Capricorniana. A energia ascendente é indicada por Capra. Ela transforma a tartaruga em Câncer² em um unicórnio em Capricórnio. Em Câncer, você tem muitas ilusões porque o impacto da água é grande e, por isso, ficamos presos em muitas ilusões. Todas essas ilusões são liberadas porque em Capricórnio a água está seca. A água seca e se assenta com as

¹ Capra (cabra) – “designação comum, extensiva aos mamíferos ruminantes do gênero Capra, da família dos Bovídeos, que inclui espécies selvagens, próprias de zonas montanhosas asiáticas, africanas e europeias e uma espécie domesticada (*Capra hircus*).”

² 1 Wikipedia: "Câncer" é uma palavra antiga de origem indo-europeia, derivada da raiz que significa "arranhar". No antigo Egito, o signo de Câncer era concebido como um besouro, enquanto na Mesopotâmia era representado por uma tartaruga.

proporções adequadas para ter a experiência certa. Portanto, em Capricórnio, temos visões e essas visões podem ser muito amplas. Por quê? Porque você está chegando até o mais alto. À medida que você ascende em sua consciência, seus horizontes melhoram. Quando seus horizontes melhoram, sua visão se torna muito ampla. Ela não está limitada a algo; continua se aprimorando.

Os *Nakshatras* relacionados a Capricórnio fazem parte de *Uttarashada*, *Shravana* e metade de *Dhanishta*. Metade de *Dhanishta* está em Capricórnio e a outra metade em Aquário. Como eu disse na última aula, as estrelas contidas nos *Nakshatras* e relacionadas com Capricórnio e Aquário são todas energias de movimento ascendente. Elas lhe dão um grande impulso na direção ascendente, começando por *Purvashada*. *Purvashada* está em Sagitário. *Uttarashada* e *Shravana* fazem parte de *Dhanishta*. Eles constituem Capricórnio. Todos esses *nakshatras* estão em uma fase ascendente, ou seja, eles o puxam para cima. Se você vir Capricórnio, ele o levará ao topo. Depois do pico, para onde você vai subir mais? Para subir mais, *Dhanishta* ajuda. Portanto, *Dhanishta* é considerado como uma ponte mais elevada. Assim, você passa do topo para os céus e experimenta o estado em que a magia acontece. Aquário está repleto de magia e é chamado de *Mahat* e sua magia é precedida por *Dhanishta*. Mais tarde, há outras estrelas lá. Chegaremos a elas quando alcançarmos Aquário. Mas antes de chegarmos a *Dhanishta*, temos o *Sravanam* no topo de sua própria personalidade. O pico de sua personalidade é Capricórnio e a alma o preside. Aquário e Peixes são os últimos signos do Zodíaco em que você experimenta a magia da alma e a alma como tal. Em Capricórnio, você atinge o zênite, o auge de sua personalidade. É por isso que você é capaz de ouvir, por meio do *Sravanam*, a mensagem de Deus. A mensagem de Deus é ouvida claramente na constelação de *Sravanam* quando a mente está completamente calma. A voz cessou há muito, muito tempo. Não há som vocal ou mental. Então, você chega a um estado em que é capaz de ouvir uma voz clara dentro de si mesmo a partir do topo da cabeça, que é a parte superior do crânio. Tudo está dentro de você. Você ouve de dentro, escuta fora, em um estado de silêncio absoluto. É por isso que o *Sravanam*, a estrela *Sravanam*, nos permite experimentar. O som nos guia. É esse som que constrói a ponte. Nos Mantras Místicos do Mestre CVV, falamos do Início da Ponte Superior (*Higher Bridge Befinining*). A Ponte Superior começa somente a partir desse ponto no topo da montanha em relação à nossa personalidade para a alma. É nesse ponto que todo o alinhamento de Capricórnio a Aquário é proposto. É o ponto crucial do ano para um discípulo. Todas as práticas se encerram em Capricórnio porque, além do pico, não é possível avançar mais. Você terá de esperar. Você terá de ouvir. O som o eleva.

Apenas para indicar essa dimensão da jornada da alma em Capricórnio, foi introduzido o Festival das Pipas. O festival das pipas é o festival no qual o homem deseja alcançar o céu, já que ele mesmo não pode se mover para ao céu. Ele libera seu espírito em direção ao céu com a linha como conexão – a linha é o fio da consciência. A pipa é solta em direção aos céus, o mais alto possível. Esse festival foi originalmente concebido em Jakarta, *Yoga-karta*, no país chamado Indonésia. Ele foi concebido pela primeira vez na Indonésia há 10.000 anos. Gradualmente, o festival encontrou expressão na China há 5.000 anos. De lá, foi levado para a Índia. No mês de Capricórnio, o festival de pipas é realizado com grande entusiasmo por grupos em terraços, à beira-mar ou em campos abertos. Ele simboliza a aspiração do homem de ir além do corpo e alcançar os céus. O festival pertence a Capricórnio e ocorre regularmente no mês de Capricórnio. O clima também coopera, pois o inverno recua e começa a estação do outono, onde ocorre a brisa.

Outra dimensão relacionada a Capricórnio é a submissão da personalidade à alma. Todos conhecem a história do avatar anão, *Vamana*, que colocou um rei demônio em seu próprio lugar e, ao mesmo tempo, abençoou o demônio para a eternidade. Ele deu uma posição ao rei demônio que está além de todos os planos de existência, de todos os planos de consciência. Ele foi colocado na eternidade.

Esse festival também ocorre no início de todo de Capricórnio. Em todas as mitologias, temos três histórias eternas de devas e demônios lutando uns contra os outros. Isso é necessário. É essencial. Eles são as duas forças opostas que mantêm a criação em equilíbrio. Se quiser saber o significado das guerras eternas entre os devas e os demônios ou diabólicos, por favor, dê uma olhada no terceiro volume da *Doutrina Secreta*, onde seu significado é dado de forma muito clara. Eles representam as duas dimensões da Lei da Alternância, expansão e contração, aumento da luz e diminuição da luz. Portanto, isso deve ser corretamente compreendido. Quando os devas ultrapassam o limite, os diabólicos se elevam e novamente ultrapassam o limite. Quando os demônios se excedem, somente o Divino pode resolver o problema. Essas são histórias comuns nos Puranas. Os devas governam a luz, os reinos da luz. Os diabólicos governam os reinos da escuridão. Há planos de existência suficientes dentro do mundo, dentro da Terra. Há sete mundos infernais e há sete mundos na superfície da Terra. Cada um tem seu papel a desempenhar. Os mundos infernais são governados por demônios. Os reinos são os planos que existem na Terra até os sete planos. Eles são governados pelos devas. Não é permitido ultrapassar o limite.

Mas aqui estava um rei diabólico que viu que há uma maneira de viver além. Além da dualidade da personalidade, do certo e do errado, do bom e do ruim. Isso é o que chamamos de Estado de Yoga ou Neutralidade. Ele viu em seu avô um grande exemplo que tendia a ser um grande iogue. Seu nome é Prahlada. Ele descobriu que existe uma maneira neutra de ser amigável com todo o universo. Você não precisa necessariamente ser partidário. Assim, esse rei diabólico reinou seu reino no mundo infernal, que está relacionado ao nosso joelho, o joelho, Suthallah. Mas com a ajuda de seu mestre, Sukra, que é Vênus, ele adquiriu a ciência da ioga e praticou todos os passos da ioga de tal forma que suas energias estavam se movendo para cima, de forma correta, de forma neutra. Sua presença estava crescendo além da superfície da Terra, até os reinos superiores da Terra, de forma não violenta, em um padrão de inofensividade. Ele não se desviou de nenhuma virtude da ioga. Ele praticou todos os passos da ioga. Não havia nenhuma reclamação sobre isso porque era a sua alma, em uníssono com a personalidade, que estava se expandindo, expandindo e expandindo. Então, naturalmente, os devas ficaram um pouco receosos. Eles queriam contê-lo. Não conseguiram. Então, eles relataram o assunto ao segundo logos, Vishnu, que veio na forma de um anão e foi até o rei demônio. Seu nome é Bali. Há uma ilha no Oceano Pacífico, a Ilha de Bali, que leva seu nome, Bali. Esse Bali cresceu inofensivamente, mas como ele pertencia ao clã dos demônios, os demônios também ficaram com medo. O próprio Bali não sabia que estava crescendo e crescendo porque estava crescendo em um estado de esquecimento de si mesmo. A autoconsciência é um conceito da personalidade. O esquecimento de si mesmo é uma qualidade da alma.

Assim, ele cresceu, cresceu e cresceu. Quando o segundo logos desceu para manter o equilíbrio, o mestre de Bali, Sukra, disse-lhe que o segundo logos estava planejando alguma mágica para conter o Rei Bali. Mas Bali, tendo entrado nos reinos da alma, não sentia coisas como perder ou ganhar. Não existe o fato de perder, não existe o fato de ganhar. Não há morte, não há nascimento. Ele estava em um estado eterno de consciência. Assim, quando o segundo logos chegou e Bali disse: "O que posso lhe oferecer", o segundo logos disse: "Dê-me apenas um metro de terra". Abrevio a história. Essa história é muito longa. Bali disse: "Eu lhe darei de bom grado". Então, o segundo logos, sendo a consciência que permeia tudo, com um pé cobriu a Terra e com o segundo pé cobriu o céu. Ele perguntou a Bali onde deveria colocar o terceiro pé. Bali disse: "Coloque-o em minha cabeça para que eu possa estar em você e você em mim. Coloque-o em minha cabeça". É isso que buscamos, alcançar o Sahasrara, onde o pé do Senhor não toca. Nós estamos Nele e Ele está em nós. Foi isso que Bali disse. O mestre estava dizendo: "Com isso, você perderá tudo o que ganhou porque a personalidade ganhou certas coisas". Mas seu estudante, Bali, sorriu e disse que havia crescido de tal forma que estava em um espírito generoso. Ele se entregou a si mesmo oferecendo sacrifício. É disso

que o Purusha Sukta fala: "*Sarva Huta Yagna*", o verdadeiro significado de Holocausto (usado incorretamente para determinados fins políticos), rendição total. Bali se entregou totalmente e disse: "Senhor, você disse que colocaria o terceiro pé em mim para que eu pudesse estar em você e você em mim e, assim, sermos um". Esse estado de união é o que todos buscam. Portanto, ele se entregou a si mesmo. O Senhor então aceitou e lhe deu um lugar eterno na Pessoa Cósmica. Encontrar um lugar eterno na Pessoa Cósmica é uma situação incomum, especialmente para um rei que veio dos mundos infernais. Portanto, o que Capricórnio nos ensina é que, se você for consistente em suas práticas, se for sincero em suas práticas, se for uniforme em seu funcionamento, como uma cabra subindo a montanha, você pode chegar ao topo e, depois disso, receber o toque do Senhor. E para isso, um festival é marcado no mês de Capricórnio.

Todos os festivais servem para que os aspirantes se lembrem de que são almas e de que precisam cavalgar sobre sua personalidade. Todo homem tem de cavalgar sobre sua própria personalidade. Sua personalidade é o único desafio que ele tem. Não há mais nada. A personalidade contém todo o carma relacionado a ele, os impedimentos relacionados a ele. Mas enquanto você continuar com suas práticas de Pranayama, Pratyahara, Dharana e Jnana, a personalidade será colocada em ordem. A personalidade será colocada em ordem e se tornará uma personalidade Divina que ajuda a alma. A personalidade tem uma dimensão humana, uma dimensão animal e também uma dimensão divina. Portanto, quando você alcança a dimensão divina, ela funciona como um dragão branco para você e o ajuda a cumprir certos aspectos relacionados ao plano divino. Portanto, a história de Bali também ocorre durante este mês de Bhaga ou Capricórnio.

Bhaga também participou de um sacrifício realizado por um Prajapati chamado *Daksha*. Daksha é o Prajapati que se encarregou da administração da criação, trazendo alguma ordem. Bhaga cooperou com ele e com outros prajapatis. Mas Bhaga era muito voltado para a personalidade. Ele negou a existência do primeiro logos e entrou em uma grande dificuldade, chamada *Daksha Yagna*. Nesse sacrifício, Bhaga cooperou com Daksha por algum tempo e, assim, recebeu uma punição da manifestação do primeiro logos chamado *Virabhadra*. A história conta que Virabhadra, com um golpe de punho na boca, arrancou todos os dentes de Bhaga. Todos os dentes caíram. Ele não tinha mais a capacidade de falar, nem de comer. Comer é uma última dimensão. Mas a boca contém 16 raízes da ciência, a ciência da sabedoria. Já lhes falei sobre isso antes. Os 16 dentes da mandíbula superior contêm 16 ramos de sabedoria eterna. A manifestação de Shiva chamada *Virabhadra* os retirou. Simbolicamente falando, Bhaga é a pessoa ou a consciência ou o Aditya funcionando no campo do som. O som está além da expressão. O som desce dos círculos superiores e esse som é o que se chama Pranava ou OM. Enquanto o homem mantiver sua conexão com o OM, não pronunciando o OM, mas conectando-se com o OM que está acontecendo nele, ele estará em eterna ligação com a Divindade. Portanto, ele não precisa ter a pronúncia. Ele não precisa ter expressão porque seu papel está nos círculos superiores. Seu trabalho é nos círculos superiores, onde o som tende a ser luz e o som tende a ser ar. Portanto, ele está colocado nesse reino onde a luz que carrega se transforma em som e permeia o além de uma forma não evolutiva. Do som para a luz, da luz para o som, há um processo de transformação que ocorre nos reinos mais elevados do ser. Portanto, ele estava limitado àquela parte em que continuava a transmitir luz. Continuando a transmitir luz e relacionando-se com a luz na testa, pode-se adquirir o som que é eterno ou pode-se relacionar-se com o som da pulsação e adquirir o som da eternidade, que é chamado de OM.

A transformação de Capricórnio para Aquário é vista como uma transformação na qual o som que você conhece morre e gera a luz que você é. O som que você conhece, seja nos céus ou nos planos inferiores, dá origem à luz em você. "Que o som que eu emito revele a luz em mim". Portanto, quando emitimos um som, a luz se manifesta. Isto é, do centro entre as sobrancelhas para baixo.

Mas aqui se trata de um processo em que o som é transformado em luz e ainda é a luz original no alto da testa que é o Aditya principal. Do ângulo da criação, quando o aparecimento ocorre, é o primeiro Aditya, mas quando contamos os Adityas de baixo para cima, ele tende a ser o décimo Aditya. Ele está em um ponto em que o som se transforma em luz e a luz se transforma em som e esse é o Aditya para o qual ele nos leva. Essa é a grande dimensão de Bhaga.

Essas são algumas das dimensões de Capricórnio que desejo apresentar a vocês. Além do que já está contido na "*Astrologia Espiritual*" do Mestre E.K. e na "*Astrologia Esotérica*" do Mestre Djwhal Khul. Quando lemos essas dimensões da astrologia, devemos sempre tentar nos relacionar com o homem microcósmico, que somos nós como tais. Devemos tentar aplicar o conhecimento a nós mesmos e tentar ver como podemos nos relacionar melhor com elas (dimensões) e, se possível, realizá-las. Esse é o objetivo. Isso nos dá um pouco mais de dimensão sobre Bhaga Aditya, o que nos leva a Pusha Aditya, que está relacionado a Aquário. *Pusha Aditya* é mais uma dimensão sobre a qual falaremos no próximo ensinamento do *Merry Life*. Obrigado a todos vocês. Desejo a vocês tudo de bom. Continuaremos a nos encontrar sempre que possível. *Namaskaram*.